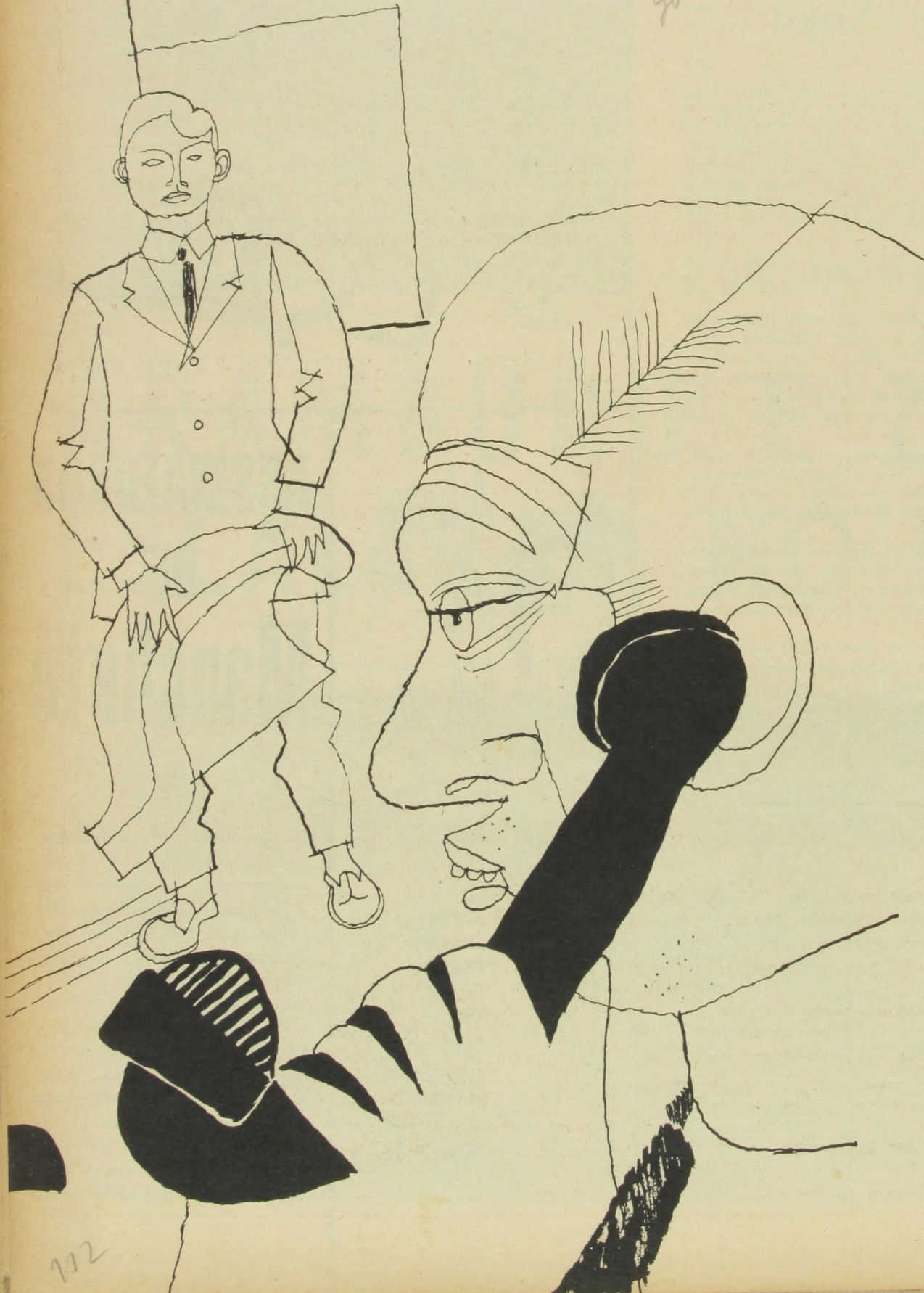


O crime não compensa

M 225
CM 28.5.54
90 22.6.61



O carro de meu amigo José passava pela esquina de México e Presidente Wilson quando um loteação avançou o sinal e lhe deu uma violenta batida. Enquanto José descia para examinar o estrago o loteação fugiu em disparada; mas deixou no asfalto um pára-lama quebrado. Um guarda que estava por ali disse que não tivera tempo de ver o número do loteação, mas um transeunte sabia o nome da empresa. Foi chamada a Rádio Patrulha para deter aquele "chauffeur" louco. Todo mundo, inclusive o guarda, achava que meu amigo tinha razão e devia mesmo cobrar o estrago; mas a Rádio Patrulha disse que primeiro êle devia fazer queixa no Distrito. José foi, levando o pára-lama do loteação. Foi atendido com gentileza pelo comissário e apresentado ao escrivão. Êste pegou uma caneta com uma pena velha e perguntou o nome do queixoso. Depois, idade, profissão, etc. Ia escrevendo tudo devagar, mesmo porque a pena não ajudava. Quando o escrivão quis saber o nome do pai e da mãe de José, êste sugeriu que assim daria tempo de sobra para o "chauffeur", esconder o carro. Mas o escrivão observou que não poderia ser de outro modo: aliás êle deveria esperar o delegado. Esperou-se. O delegado até que não demorou muito. Ouviu com interêsse e gentileza a história de meu amigo. Ouviu também o guarda, o transeunte. Meu amigo mostrou-lhe o pára-lama do loteação, e êle disse:

— Foi uma idéia excelente, a sua, trazer êsse pára-lama. Facilita muito a identificação do carro.

Dito o que, pôs-se a tratar de outro assunto, atendeu ao telefone, etc. Meu amigo sugeriu novamente que era preciso ir atrás do loteação... Mas o delegado explicou:

— Não senhor, o crime não compensa.

Ouvindo essa frase célebre meu amigo assustou-se:

— Como?

— O crime não compensa o trabalho de mandar gente atrás dêsse loteação. Não há nenhum morto nem ferido.

* * *

Meu amigo aprendeu assim que o crime só compensa quando há morto ou ferido. Agradeceu a atenção dispensada por todos e despediu-se. Não deixou cartão de visitas porque todos ali já sabiam seu nome, profissão, idade, enderêço, o nome de seus pais, etc. Mas deixou de lembrança o pára-lama da loteação, já que tivera a excelente idéia de levá-lo.